

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



CARACTERIZAÇÃO BIOMÉTRICA DA CULTURA DO AÇAÍ POR GEOREFERENCIAMENTO

André Seiva de Brito¹; Ana Celia Almeida Mendes²; Giulian Sanmer Santos Batista³; Bianca Carvalho Costa⁴; José Nilton da Silva⁵ Vicente Filho Alves Silva⁶.

1. André Seiva de Brito PIVIC, Graduando em Agronomia da Universidade Federal Rural da Amazônia, campus Parauapebas, e-mail: andreseiva19@gmail.com; 2. Ana Celia Almeida Mendes PIVIC, Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, campus Parauapebas, e-mail: anaceliaalmeidamendes@gmail.com; 3. Giulian Sanmer Santos Batista PIBIC, Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, campus Parauapebas, e-mail: giusanmer7@gmail.com; 4. Bianca Carvalho Costa PIBIC, Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, campus Parauapebas, e-mail: biancarvalhocosta21@gmail.com; 5. José Nilton da Silva, Colaborador, Doutor em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, campus Belém, e-mail: jose.nilton@ufra.edu.br; 6. Vicente Filho Alves Silva, Doutor em Agronomia, Professor Adjunto II da Universidade Federal Rural da Amazônia, campus Parauapebas, e-mail: vicentedelta@yahoo.com.br

RESUMO: O Pará se destaca como maior produtor de frutos do açaí, o produto advém do extrativismo natural principalmente da agricultura familiar. Em alguns setores da produção os sistemas necessitam de melhora no extrativismo/manejo/plantio. O objetivo do presente trabalho foi realizar análise biométrica da planta de açaí para verificar o desenvolvimento e crescimento utilizando a geoestatística. As variáveis coletadas foram altura, diâmetro e quantidades de folhas, os dados biométricos foram coletados na propriedade localizada na região conhecida como APA do rio gelado na zona rural de Parauapebas. Os pontos amostrados foram georreferenciados com um equipamento de GPS Garmin Etrex com acurácia de 2,00 m (South American 69). Para confecção dos mapas de distribuição espacial, foram estimados valores de Krigagem Ordinária, este uso se deve a facilidade do método que utiliza a informação estrutural fornecida pelo modelo de variograma e possibilita a imprecisão associada à estimativa por meio da variância de krigagem. A diferença nas cotas do terreno tende a um incremento maior de argila nas partes baixas causados pelos processos erosivos ao longo dos anos. Os nutrientes retidos nos colóides das argilas proporcionam melhores condições para os vegetais presentes na parte mais baixa do terreno, levando a um melhor desenvolvimento estrutural das plantas. Houve uma relação entre a topografia do terreno e a biometria das plantas de açaí, pois os cultivares mais desenvolvidos localizam-se nas partes mais baixas do local. O uso de mapas é de grande importância, pois possibilitam um melhor estudo da área pesquisada para então visualizar perspectivas a fim de solucionar problemas na produção.

Palavras-chaves: GEOPROCESSAMENTO, MAPA, KRIGAGEM

Link do vídeo: <https://youtu.be/TjJBArwzK3Y>